



Ferbasa

Press
RELEASE
3T23



*A vida
e a Obra de*
JOSÉ CARVALHO



FESA

B3 LISTED N1

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – **FERBASA** (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do terceiro trimestre de 2023**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da **FERBASA**, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a **FERBASA** acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a **FERBASA** se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4
 PN+ON em circulação: 40.353 mil
 Valor de mercado: R\$ 4,6 bilhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria de Melo
 Diretor de RI

Carlos H. Temporal
 Gerente de RI
 +55 71 3404 3065/ 3066
<http://www.ferbasa.com.br/ri>
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Conferência de Resultados
 13 de novembro de 2023
 15h00 (horário de Brasília)
 13h00 (horário de NY, EUA).
 Acesso: [clique aqui](#)

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os destaques dos resultados trimestrais e dos nove meses, tendo como referência o 3T23 e o acumulado no 9M23.

Destaques (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ%	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Dólar médio praticado	4,86	5,02	-3,2%	5,21	-6,7%	5,02	5,16	-2,7%
Receita líquida	550,9	626,1	-12,0%	769,5	-28,4%	1.893,4	2.424,8	-21,9%
Custo de produtos vendidos	478,1	459,6	4,0%	445,7	7,3%	1.433,6	1.252,0	14,5%
<i>Custo sobre receita</i>	86,8%	73,4%		57,9%		75,7%	51,6%	
EBITDA Ajustado	75,7	144,4	-47,6%	323,0	-76,6%	407,4	1.095,9	-62,8%
<i>Margem EBITDA</i>	13,7%	23,1%		42,0%		21,5%	45,2%	
Lucro Líquido	74,6	121,7	-38,7%	277,3	-73,1%	327,9	910,5	-64,0%
<i>Margem de lucro</i>	13,5%	19,4%		36,0%		17,3%	37,5%	

PRODUÇÃO – No 3T23 foram produzidas 74,6 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo discreto de 0,7% em relação ao 2T23, decorrente do crescimento de 1,5% nas ligas de cromo e da redução de 0,9% nas ligas de silício. Já o FeSi HP alcançou uma evolução de 5,4%. Na comparação entre o 9M22 e o 9M23, nota-se a estabilidade dos níveis de produção, com modestos 2,3% de decréscimo no total. Como já comunicado ao mercado, desde o início do mês de agosto entrou em vigor um aditivo ao contrato firmado com a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, que elimina a majoração do custo que restringia a produção no horário-de-ponta (18h às 21h), possibilitando a FERBASA a condição de operação da unidade metalúrgica por 24h, de forma ininterrupta.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 66,1 mil toneladas de ferroligas no terceiro trimestre do ano, volume 2,8% abaixo do 2T23. Tal variação resulta da redução de 20,7% das vendas para o mercado externo e do aumento de 12,8% daquelas direcionadas ao mercado interno. No 9M23, as vendas registraram um incremento de 2,2% ante o 9M22, com acréscimo de 6,2% no volume do mercado brasileiro e do declínio de 1,9% no exportado.

RECEITA LÍQUIDA – No 3T23 a receita líquida totalizou R\$ 550,9 milhões, valor 12,0% inferior ao realizado no 2T23, em decorrência das reduções de 2,8% no volume de vendas, de 7,8% no preço médio das ferroligas em dólar e de 3,2% no dólar médio praticado. Já a receita líquida do 9M23 retraiu 21,9% quando comparada à do 9M22, com contração da receita nos mercados interno e externo.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado alcançou R\$ 478,1 milhões no 3T23, um aumento de 4,0% frente ao 2T23. Ao considerar exclusivamente os dados das ferroligas, o CPV decresceu 2,0% e acompanhou a retração de 2,8% no volume de vendas. Na comparação com o 9M22, o CPV consolidado do 9M23 avançou 14,5%, refletindo acréscimo nos volumes vendidos e nos custos de produção. Tendo em vista apenas o segmento de ferroligas, a relação entre o CPV e a receita líquida passou de 49,7% no 9M22 para 75,3% no 9M23, devido ao aumento nos custos de produção e, principalmente, pela diminuição na receita das vendas.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas no 9M23 apresentaram uma queda de 5,8% em relação ao 9M22, e as despesas gerais/administrativas, que incluem as provisões de participação no resultado, e a remuneração da administração, subiram 7,6% neste mesmo período.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – A despesa operacional no 9M23 foi de R\$ 41,7 milhões, ante os R\$ 26,9 milhões registrados no 9M22. Esta variação reflete o efeito positivo da recuperação de obrigações atuariais no valor de R\$ 22,0 milhões, ocorridas no 9M22. Expurgando-se o citado efeito das obrigações atuariais, as despesas operacionais recuaram 14,7% no período.

EBITDA AJUSTADO – No 3T23, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 75,7 milhões (sendo R\$ 21,1 milhões relativos ao complexo eólico BWG) e margem EBITDA de 13,7%, montante 47,6% abaixo do registrado no 2T23. No 9M23, o EBITDA consolidado alcançou R\$ 407,4 milhões e margem de 21,5%, com decréscimo de 62,8% frente ao 9M22.

GERAÇÃO DE CAIXA – A geração de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras somaram R\$ 68,7 milhões no 9M23, totalizando uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,354 bilhão no final do período. Deduzindo-se o endividamento consolidado de R\$ 281,5 milhões, a posição líquida de caixa resultante foi R\$ 1,072 bilhão no 3T23 ante a posição de R\$ 943,1 milhões no final do 4T22.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro consolidado foi de R\$ 36,2 milhões no 3T23, montante 22,7% superior ao 2T23, devido ao impacto positivo da variação cambial e da redução de 18,1% na despesa financeira. No 9M23, o resultado financeiro de R\$ 89,0 milhões superou em 84,6% o do 9M22, basicamente em função da alta de 25,1% na receita financeira, que refletiu o bom desempenho do portfólio das aplicações financeiras e o maior montante aplicado.

CAPEX – No 9M23 foram investidos R\$ 217,2 milhões, valor 38,8% superior aos R\$ 156,5 milhões realizados no 9M22.

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 74,6 milhões no 3T23, uma redução de 38,7% frente ao 2T23. Entre o 9M22 e o 9M23, houve declínio de 64,0% no resultado líquido. Este impacto se deriva dos efeitos supracitados, e que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

2. PERFIL CORPORATIVO

A **FERBASA** é líder nacional na produção de ferroligas, única produtora integrada de ferrocromo das Américas e uma das 10 maiores indústrias em operação na Bahia, segundo o ranking Anuário Valor 1000. Com um ciclo de produção integrado nas áreas de Mineração, Metalurgia, Recursos Florestais e Energia Renovável, a Companhia busca garantir a verticalização da sua principal cadeia de suprimento de matérias-primas, para assegurar qualidade e previsibilidade nos respectivos fornecimentos.

Balizada por um Sistema de Gestão Integrada certificado nas normas ISO 9001, ISO 45001 e ISO 14001, a Companhia mantém como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi75 HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Com 62 anos de atuação, a **FERBASA** atende aos mercados interno e externo, neste caso, sobretudo para países como China, Japão, Estados Unidos e integrantes da União Europeia.

Detentora de cerca de 95% dos recursos nacionais conhecidos de cromita, a Mineração possui atualmente duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, todas localizadas no Centro Norte baiano.

Já a área Florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais, 25 mil hectares são de florestas plantadas e renováveis de eucaliptos. Deste ativo florestal, a Companhia mantém como reserva de matas nativas mais do que o estabelecido pela legislação (20%), sendo 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) – que engloba a reserva legal e as áreas de preservação permanente.

A produção de minérios e de biorredutor objetiva o abastecimento da unidade Metalúrgica (Pojuca/BA), onde são produzidas as ferroligas nos seus 14 fornos elétricos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera.

O Complexo Eólico BW Guirapá, instalado nos municípios de Caetité e Pindaí-BA, soma-se às estratégias de verticalização. Com capacidade instalada de 170 MW, os 07 parques terão sua energia limpa e renovável disponibilizada para atender parte do consumo próprio da FERBASA a partir de 2036, quando se encerrará o atual contrato de fornecimento celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Em Salvador/BA, localiza-se o escritório corporativo da Empresa, onde se concentram os atendimentos às unidades operacionais do grupo.

Reconhecida pela trajetória cidadã, que distingue e forja a sua cultura, a **FERBASA**, desde a sua origem, atua de forma responsável e consciente em prol do desenvolvimento socioeconômico das comunidades circunvizinhas. Neste sentido, o Programa de Responsabilidade Social **Aqui Tem Ferbasa** realiza investimentos anuais para instrumentalizar as comunidades atendidas com as condições capazes de promover mudanças efetivas no tecido social, principalmente em ações direcionadas à elevação do nível educacional. O Programa possui 06 linhas de atuação – abrangendo a Educação, a Cultura, Desenvolvimento Rural e Comunitário, Esporte, Meio Ambiente e a Saúde, paralelamente aos trabalhos sociais desenvolvidos por sua controladora, a Fundação José Carvalho, que oferta, anualmente, educação gratuita e de qualidade a cerca de 4 mil crianças e adolescentes em suas 6 escolas e 2 projetos socioeducativos.

3. AMBIENTE DE MERCADO

AÇO BRUTO: Segundo dados da World Steel Association (WSA), no 9M23 a produção mundial de aço bruto atingiu 1.406,4 Mt e ficou estável (+ 0,1%) em relação ao 9M22. Deste total, a China participou com 795,1 Mt (57% do total produzido no 9M23), que representa acréscimo de 1,7% em relação ao 9M22. Dentre os maiores produtores mundiais, também mereceram destaque os bons desempenhos de países como Índia (+ 11,6%), Rússia (+ 4,8%), Coreia do Sul (- 0,4%) e Irã (- 0,6%). O Brasil (- 8,0%) figurou entre os piores desempenhos no período analisado, assim como a Turquia (- 10,1%), a Alemanha (- 3,6%), o Japão (- 3,6%) e os EUA (- 1,4%).

Na América do Sul, o volume produzido no 9M23 atingiu 30,9 Mt, uma retração de 6,2% frente ao 9M22, dos quais o Brasil contribuiu com 24,0 Mt - um decréscimo de 8,0%. Conforme estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABr), as importações de aço saltaram 57,9% entre o 9M22 e o 9M23, o que é um indicador negativo para a produção local. Além disso, o consumo aparente nacional ficou estável (+ 0,5%) e as exportações caíram 4,4% no mesmo período.

FeSi: Na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, os volumes produzidos alcançaram 4,0 Mt no 9M23, um recuo de 10,4% diante do 9M22, segundo relatórios especializados. Entre o 8M22 e o 8M23, ao analisar a demanda pelo FeSi chinês, a produção de aço local avançou 2,6% e as exportações de ligas de silício recuaram

42,6%. Vale ressaltar que a produção chinesa de FeSi cresceu 7,5%, entre o 2T23 e o 3T23, ao passo que a produção doméstica de aço declinou 5,4%, ocasionando uma sobre oferta no mercado de ligas de silício.

Segundo o Banco Mundial, em 2023, o preço do carvão mineral apresentou trajetória de queda até junho. Desde então, com a aproximação do inverno no Hemisfério Norte, os preços do carvão e das commodities de energia retomaram a tendência de alta, o que eleva os custos com eletricidade de importantes regiões produtoras de ferroligas. Além disso, o preço do carvão também se correlaciona com os custos do coque, consequentemente, o preço do coque metalúrgico na China subiu cerca de 13% entre junho/23 e setembro/23. Estes fatores vêm comprimindo ainda mais as margens dos produtores de FeSi e explicam a pequena melhora no preço chinês em setembro/23, após 7 meses de declínio.

Entre o 2T23 e o 3T23, o preço médio do FeSi, em dólar, caiu 18,6% na Europa e 18,3% nos EUA, em linha com o decréscimo de 12,4% no preço de exportação da China, país onde o preço doméstico, em yuan, reduziu 7,5% no período.

AÇOS INOXIDÁVEIS: Relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis totalizou 43,3 Mt no 9M23, com expansão de 3,6% em relação ao 9M22. Deste total, a China foi responsável por 26,2 Mt (61% do total do período), o que significa alta de 9,6% em relação ao 9M22. Além da China, os destaques positivos na produção foram o crescimento estimado em 14,0% da Índia e a estabilidade do Japão (+ 0,3%). Inversamente, Indonésia (- 15,4%), EUA (- 12,6%) e Coreia do Sul (- 11,2%) se sobressaíram pelos resultados negativos. No Brasil, estima-se um crescimento de 13,9% entre o 9M22 e o 9M23 (270 mil toneladas).

Na Europa, a produção de aços inox foi estimada em 4,9 Mt no 9M23, recuando 3,4% em relação ao 9M22, enquanto nos EUA foi avaliada em 1,4 Mt, regredindo 12,6% frente ao 9M22.

FeCr: A produção mundial de FeCrAC, que normalmente se mantém em linha com os volumes produzidos de aço inoxidável, registrou 12,3 Mt no 9M23, com aumento de 2,7% diante do 9M22, segundo estimativas de publicações especializadas. Deste volume, a China foi responsável por 5,8 Mt (47% do total no 9M23), o que retrata um salto de 8,2% face o 9M22.

No 3T23, após atingir o menor patamar do ano em julho/23, o preço do FeCrAC chinês apresentou tendência gradual e consistente de crescimento. Os principais responsáveis por esse movimento foram as variações de custo com minério e coque, além da produção trimestral recorde de aços inoxidáveis na China.

Ainda assim, entre o 2T23 e o 3T23, o preço chinês para a importação do FeCrAC regrediu 3,9%, enquanto o preço doméstico, em yuan, ficou estável (+ 0,6%). Na Europa, o preço seguiu a mesma projeção de queda, registrando recuo de 3,4%. Nos EUA, o declínio foi de 15,0% no período, o que se explica pela redução do ainda elevado *premium* de preço em relação ao mercado europeu, atualmente em pouco mais de 20% e historicamente mais próximo dos 10%.

Também merece destaque o preço do minério tipo UG2, que se manteve elevado e pressionando os custos de produção do FeCr na China. Em grande parte, o preço do UG2 continuou determinado pelo nível de estoques de minério na China, que fechou os nove primeiros meses do ano com 1,92 Mt e permaneceu abaixo dos patamares médios dos últimos 6 anos (min.: 2,1 Mt e máx.: 3,8 Mt). Entre o 2T23 e o 3T23 o preço do UG2 cresceu 0,8%.

Vale destacar que os preços praticados pela FERBASA têm como parâmetro um conjunto de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

4. PRODUÇÃO

No 3T23 foram produzidas 74,6 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo discreto de 0,7% em comparação com o trimestre anterior. Este resultado deve-se à conjunção entre o incremento de 1,5% nas ligas de cromo e a retração de 0,9% nas ligas de silício. Já o FeSi HP, que participou com 48% do total de ligas de silício produzidas no 3T23, registrou crescimento de 5,4% ante o 2T23.

Entre o 9M22 e o 9M23, nota-se uma pequena redução de 2,3% na produção de ferroligas, efeito dos recuos de 2,1% nas ligas de cromo e de 2,8% nas ligas de silício. No tocante ao FeSi HP, houve salto de 12,6% na produção acumulada dos nove primeiros meses de 2023, confirmando o enobrecimento do mix de produção e comercialização das ligas de FeSi.

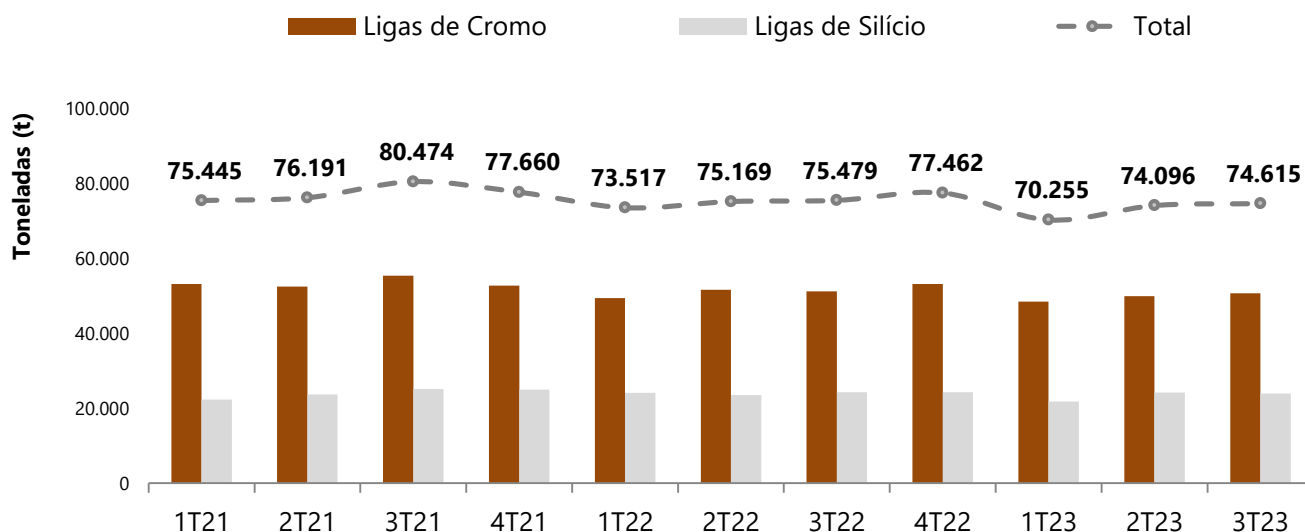
Todas as variações de produção estão alinhadas às condições dos estoques e ao plano de comercialização. Vale informar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	3T23	2T23	Δ%	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Ligas de Cromo	50.652	49.911	1,5%	51.164	-1,0%	149.025	152.185	-2,1%
Ligas de Silício	23.963	24.185	-0,9%	24.315	-1,4%	69.941	71.980	-2,8%
Total	74.615	74.096	0,7%	75.479	-1,1%	218.966	224.165	-2,3%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	80,3%	80,2%		81,4%		79,1%	82,5%	

A capacidade instalada, medida com base no potencial de consumo de energia elétrica em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima.

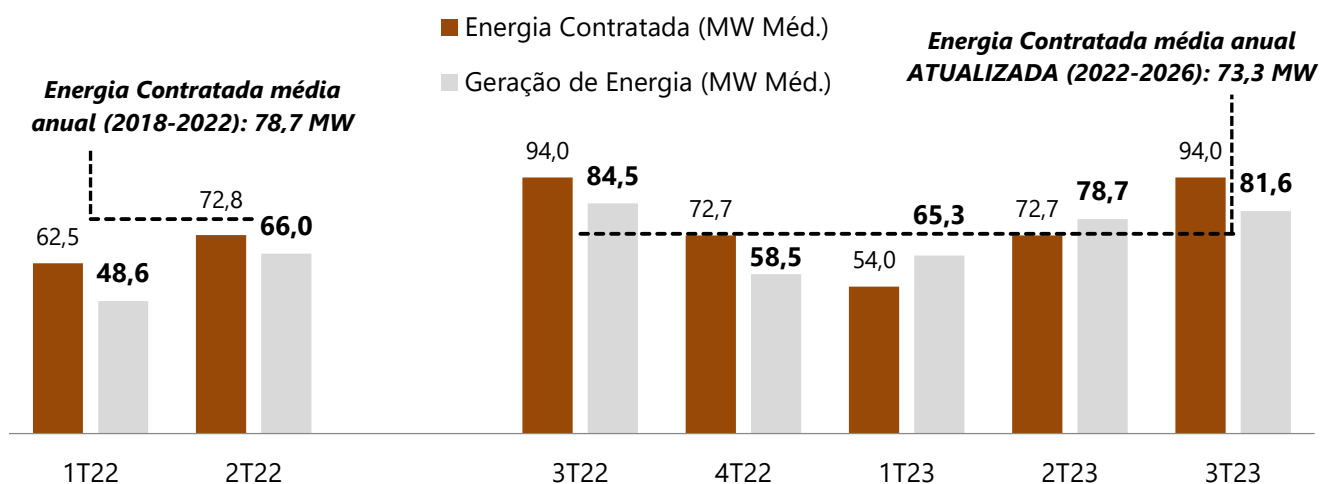
A utilização da capacidade instalada pode ser afetada por (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência em algum forno e por (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre. A utilização da capacidade instalada era, também, impactada pela redução de potência ou parada de fornos durante o horário-de-ponta (18h às 21h), o que deixou de acontecer a partir de 01/08/2023, quando entrou em vigor um aditivo ao contrato de fornecimento de energia firmado com a CHESF, que eliminou esta restrição e permitiu a FERBASA a condição de operação da unidade metalúrgica por 24h, de forma ininterrupta.

No 3T23, a **FERBASA** utilizou 80,3% da capacidade instalada da Metalurgia, circunstância explicada pela reforma de forno que durou 30 dias e pelo “apagão” ocorrido no País em 15 de agosto que provocou o desligamento de todos os fornos na Unidade Metalúrgica.



4.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

No 3T23, a geração líquida de energia elétrica nos parques da BW Guirapá foi de 81,6 MW médios, patamar 3,4% inferior ao 3T22 e 13,2% inferior aos 94,0 MW médios relacionados à energia contratada para o trimestre. Os efeitos climáticos foram o principal destaque negativo para o período analisado.



Os resultados acima citados devem ser analisados à luz dos principais fatores que influenciam a geração de energia do Complexo Eólico BW Guirapá: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera que refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

Em relação à geração bruta prevista (melhor expectativa) de 103,2 MW médios para o 3T23, a geração líquida efetivamente realizada, de 81,6 MW médios, pode ser assim explicada:

Fatores gerenciáveis (- 5,2 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 96,3%, que provocou um decremento de 3,4 MW médios na geração de energia. Este resultado está principalmente relacionado aos danos em turbinas eólicas, em especial pela quebra de um *gearbox* e pelo mau funcionamento no rolamento de outro.
- Performance média realizada de 98,1% no período, implicando em uma diminuição de 1,8 MW médios. Este desempenho reflete o ajuste sobre a calibragem dos equipamentos de medição existentes nos Parques, os quais orientam a utilização dos aerogeradores.

Fatores não gerenciáveis (- 16,4 MW médios):

- O clima impactou negativamente a geração bruta esperada em 8,6 MW médios, pois a velocidade média dos ventos (9,2 m/s) ficou abaixo da esperada para o período.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram da geração bruta o total de 6,0 MW médios.
- As restrições sistêmicas impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) impactaram a geração do Parque em 1,9 MW médios.

5. VENDAS

As vendas do 3T23 alcançaram 66,1 mil toneladas de ferroligas, uma retração de 2,8% em relação ao 2T23. Este resultado decorreu da combinação entre alta de 12,8% no volume destinado ao mercado interno (MI) e declínio de 20,7% para o mercado externo (ME).

No 9M23, as quantidades transacionadas avançaram 2,2% frente ao 9M22, refletindo o cenário de crescimento de 6,2% nos volumes destinados ao MI e de redução de 1,9% ao ME. As ligas de cromo obtiveram desempenho positivo no mercado doméstico e sofreram retração nas exportações, tanto em função do aumento da demanda interna como pela baixa no consumo verificada nos meses de férias da Europa e dos EUA. No mesmo período, as ligas de silício apresentaram uma performance 13,4% inferior no MI, sobretudo em função das dificuldades que os produtores de aço nacionais enfrentam em decorrência do aumento das importações, em especial as originárias da China. No ME, apesar de volumes próximos daqueles verificados em 2022, esse foi um período de muitos desafios também devido às férias de verão na Europa, além da sobre oferta de FeSi no mercado global, principalmente de origem asiática.

A Companhia mantém-se flexível para direcionar os seus produtos entre o mercado brasileiro e as exportações, conforme se apresentem as circunstâncias mercadológicas.

Vendas (toneladas)	3T23	2T23	Δ%	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ligas de Cromo	35.461	31.263	13,4%	33.235	6,7%	95.727	87.241	9,7%
Ligas de Silício	5.395	4.942	9,2%	5.432	-0,7%	13.555	15.658	-13,4%
Total MI	40.856	36.205	12,8%	38.667	5,7%	109.282	102.899	6,2%
MERCADO EXTERNO								
Ligas de Cromo	8.204	15.114	-45,7%	13.455	-39,0%	45.395	45.847	-1,0%
Ligas de Silício	17.044	16.723	1,9%	15.040	13,3%	52.923	54.405	-2,7%
Total ME	25.248	31.837	-20,7%	28.495	-11,4%	98.318	100.252	-1,9%
TOTAL (MI + ME)	66.104	68.042	-2,8%	67.162	-1,6%	207.600	203.151	2,2%

5.1 Receita Líquida

A receita líquida do 3T23 totalizou R\$ 550,9 milhões, montante 12,0% inferior à realizada no 2T23, traduzido na diminuição de 13,4% na receita total com ferroligas. Estas variações decorreram da queda de 2,8% no volume de vendas, da redução de 7,8% no preço médio das ferroligas em dólar e da desvalorização de 3,2% no dólar médio praticado.

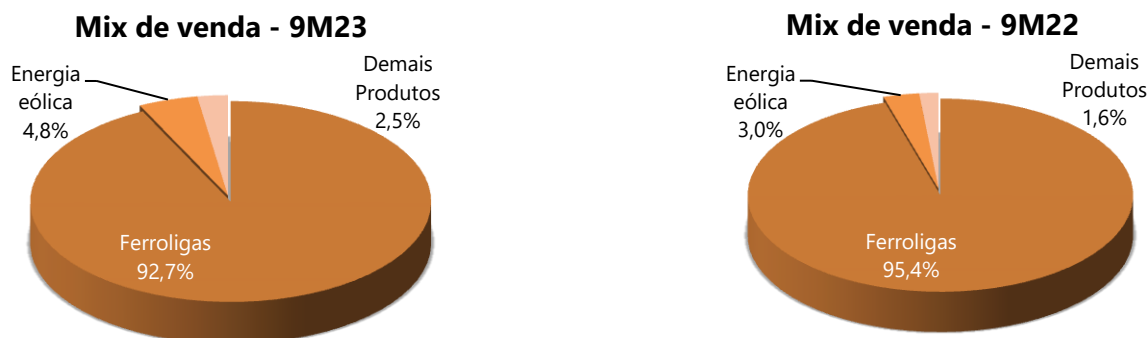
A receita líquida do 9M23 apresentou retração de 21,9% quando comparada a do 9M22, acompanhando o recuo de 24,1% na receita com ferroligas, variação provocada, basicamente, pelo declínio de 24,7% no preço médio das ferroligas em dólar.

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ%	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ferroligas	290,0	294,1	-1,4%	374,5	-22,6%	856,2	1.093,0	-21,7%
Energia eólica	34,0	31,3	8,6%	33,5	1,5%	90,9	73,3	24,0%
Demais Produtos (*)	15,9	16,6	-4,2%	12,6	26,2%	46,5	37,1	25,3%
Total MI	339,9	342,0	-0,6%	420,6	-19,2%	993,6	1.203,4	-17,4%
MERCADO EXTERNO								
Ferroligas	211,0	284,1	-25,7%	348,9	-39,5%	899,8	1.221,4	-26,3%
Total ME	211,0	284,1	-25,7%	348,9	-39,5%	899,8	1.221,4	-26,3%
TOTAL (MI+ME)	550,9	626,1	-12,0%	769,5	-28,4%	1.893,4	2.424,8	-21,9%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	4,86	5,02	-3,2%	5,21	-6,7%	5,02	5,16	-2,7%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

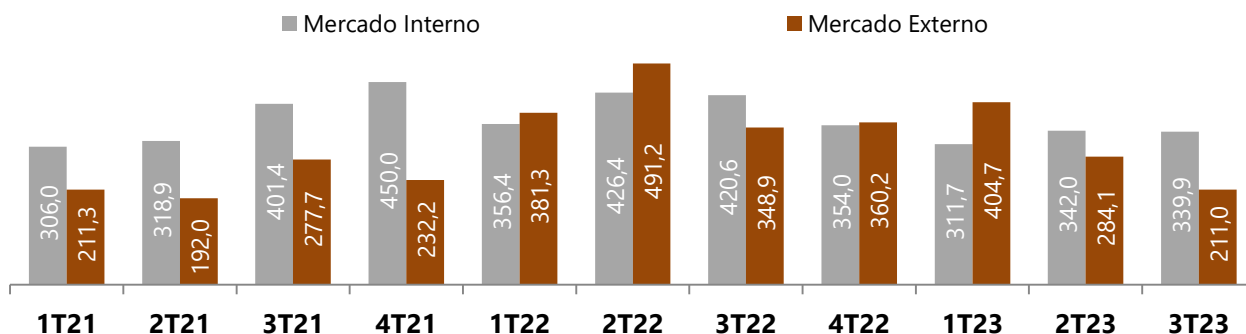
5.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

A seguir, apresentamos receita líquida por produto:



O gráfico abaixo mostra a trajetória da receita líquida entre o 1T21 e o 3T23, distribuída entre o mercado nacional e as exportações, demonstrando que desde o 4T22 a receita proveniente do Mercado Interno mantém uma trajetória linear, quase sem variações. Já no Mercado Externo, destaca-se a minoração gradativa do faturamento desde o 1T23, fruto da baixa registrada no mercado mundial em consequência da redução do consumo, do aumento dos estoques e do declínio dos preços das ferroligas.

Distribuição da Receita Líquida por Mercado (Em milhões de Reais)



6. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV), considerando exclusivamente os dados das ferroligas, totalizou R\$ 422,9 milhões no 3T23, o que denota um decréscimo de 2,0% em comparação ao registrado no 2T23, acompanhando a retração de 2,8% no volume de vendas. Ainda no 3T23, a linha “exaustão do valor justo do ativo biológico” apresentou um acréscimo de R\$ 24,8 milhões. Com isso, o CPV consolidado no trimestre totalizou R\$ 478,1 milhões e cresceu 4,0% em relação ao trimestre anterior.

Ao analisar o período entre o 9M22 e o 9M23, o CPV das ferroligas alcançou R\$ 1.321,7 milhões, um incremento de 15,0% justificado pela majoração de 2,2% no volume de vendas e pelos aumentos nos custos dos insumos e das matérias-primas, especialmente dos redutores e minério de cromo, além de impactos remanescentes do processo inflacionário sobre a cadeia verticalizada do negócio. O CPV consolidado no 9M23 totalizou R\$ 1.433,6 milhões e representou um aumento de 14,5% em relação ao 9M22.

Tratando especificamente de energia elétrica consumida na produção das ferroligas, entre o 9M22 e o 9M23 houve um discreto aumento de 0,8% no seu custo médio, resultado do crescimento de 11,1% na tarifa média de energia

contratada e da baixa de 15,9% nos gastos com os encargos setoriais devido às condições mais favoráveis dos reservatórios hídricos.

Em relação à alta do custo de produção do ferrocromo alto carbono verificado entre o 9M22 e o 9M23, os principais responsáveis por essa elevação foram os aumentos nos dispêndios com minério de cromo decorrentes da ampliação de reservas operacionais na mina e do déficit na produção de minério provocado por uma lavra com relação estéril/minério superior à esperada. Além disso, houve impacto do coque metalúrgico que, embora em declínio durante o ano, ainda manteve patamar de preço maior do que o praticado no 9M22.

Quanto ao ferrocromo baixo carbono, destacam-se os incrementos nos custos do minério de cromo e do redutor FeSiCr (produzido internamente), este último impactado pelas altas do FeCrAC e biorredutor consumidos em sua produção. Os demais insumos e materiais auxiliares também apresentaram acréscimo em seus custos relacionados ao processo inflacionário.

Com relação ao custo de produção do ferrossilício, ainda entre o 9M22 e o 9M23, destacamos as majorações nos custos do biorredutor e, em menor peso, das demais matérias-primas devido ao enobrecimento do seu mix de produção. A respeito do biorredutor, a produção própria vem passando por problemas operacionais devido à realização de paradas para manutenção dos fornos de carbonização, o que impacta os níveis de produção e acarreta na necessidade de aquisição adicional de biorredutor de terceiros. Adicionalmente, no que se refere à produção de ferroligas, o consumo específico de biorredutor tem se elevado em virtude da maior produção de FeSi HP.

Tratando-se especificamente da relação CPV das ferroligas / Receita líquida das ferroligas, entre o 9M22 e o 9M23, houve uma alta de 49,7% para 75,3%, justificado pelo aumento nos custos de produção, conforme já mencionado e, principalmente, pela redução da receita líquida, provocada pela queda dos preços de comercialização em dólar de nossos produtos e pela desvalorização no dólar médio praticado.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela do CPV consolidado refere-se ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, que abrange seus principais componentes de custo, os quais estão associados à operação dos aerogeradores, manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	3T23	%RL(*)	2T23	%RL(*)	3T22	%RL(*)	9M23	%RL(*)	9M22	%RL(*)
Ferroligas	422,9	84,4%	431,5	74,6%	393,5	54,4%	1.321,7	75,3%	1.149,8	49,7%
Energia eólica	22,1	65,0%	20,3	64,9%	18,0	53,7%	61,4	67,5%	55,8	76,1%
Demais produtos (i)	11,1	69,8%	10,1	61,0%	7,8	61,9%	30,5	65,6%	23,3	62,8%
Subtotal produtos	456,1		461,9		419,3		1.413,6		1.228,9	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	24,8		-		25,5		24,8		25,5	
Capacidade ociosa	4,7		3,1		0,5		10,4		2,0	
Outros	(7,5)		(5,4)		0,4		(15,2)		(4,4)	
Subtotal outros	22,0		(2,3)		26,4		20,0		23,1	
Total geral	478,1		459,6		445,7		1.433,6		1.252,0	
%Receita líquida	86,8%		73,4%		57,9%		75,7%		51,6%	

(*) Considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsílica, madeira e escórias.

7. DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas no 9M23 totalizaram R\$ 14,5 milhões, apresentando um decréscimo de 5,8% em relação ao 9M22, em decorrência dos menores volumes exportados e da otimização dos seus custos logísticos. Em relação à Receita Líquida, os percentuais das despesas com vendas corresponderam a 0,8% no 9M23 e 0,6% no 9M22.

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros. No 9M23, tais despesas totalizaram R\$ 156,0 milhões (sendo R\$ 5,5 milhões referente à BWG), um aumento de 7,6% em relação aos R\$ 145,0 milhões (sendo R\$ 4,4 milhões referente à BWG) registrados no 9M22.

7.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

A despesa operacional no 9M23 foi de R\$ 41,7 milhões, ante os R\$ 26,9 milhões registrados no 9M22. Esta variação se refere ao efeito positivo da recuperação de obrigações atuariais relativas ao plano de saúde no valor de R\$ 22 milhões, que ocorreu no 9M22. Expurgando o efeito das obrigações atuariais, as despesas operacionais recuaram 14,7% no período. Os principais desembolsos no 9M23 foram as linhas de responsabilidade social e empresarial (R\$ 11,1 milhões), consultorias e pesquisas (R\$ 9,9 milhões), outros impostos e taxas (R\$ 8,2 milhões) e resultado da cessão de energia (R\$ 5,9 milhões).

8. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a **Resolução CVM 156/22**, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e demais efeitos não recorrentes.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ%	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Lucro líquido	74,6	121,7	-38,7%	277,3	-73,1%	327,9	910,5	-64,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos)	(36,2)	(29,5)	22,7%	(31,2)	16,0%	(89,0)	(57,3)	55,3%
(+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ¹	-	-	-	(0,1)	-	-	9,1	-
(+/-) IRPJ/CSLL	9,1	5,8	56,9%	45,9	-80,2%	48,4	151,8	-68,1%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ²	47,8	46,8	2,1%	34,3	39,4%	140,5	104,9	33,9%
EBITDA	95,3	144,8	-34,2%	326,2	-70,8%	427,8	1.119,0	-61,8%
(+/-) Provisão para contingências e outros	(1,3)	(0,4)	225,0%	0,9		(2,1)	4,4	
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	-	-		(1,2)		-	(2,6)	
(+/-) Valor justo de ativos biológicos	(14,8)	-		(2,9)	410,3%	(14,8)	(2,9)	410,3%
(+/-) Atuarial (Plano de saúde, previdência, etc.)	(3,5)	-		-		(3,5)	(22,0)	-84,1%
EBITDA Ajustado	75,7	144,4	-47,6%	323,0	-76,6%	407,4	1.095,9	-62,8%
Margem EBITDA	13,7%	23,1%		42,0%		21,5%	45,2%	

- Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação e Importação.
- A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG.

Adicionalmente, apresentamos abaixo o quadro do EBITDA do complexo eólico BW Guirapá.

EBITDA - BW (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ%	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Lucro líquido	8,0	5,4	48,1%	12,1	-33,9%	13,6	2,0	580,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido	1,0	2,5	-60,0%	3,9	-74,4%	7,7	11,6	-33,6%
(+/-) IRPJ/CSLL	1,1	0,8	37,5%	0,9	22,2%	2,2	1,0	120,0%
(+/-) Depreciação e amortização	11,0	10,8	1,9%	10,3	6,8%	32,4	31,5	2,9%
EBITDA	21,1	19,5	8,2%	27,2	-22,4%	55,9	46,1	21,3%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	-	-	-	(1,2)	-	-	(2,6)	-
EBITDA Ajustado	21,1	19,5	8,2%	26,0	-18,8%	55,9	43,5	28,5%
Margem EBITDA	62,1%	62,3%		77,6%		61,5%	59,3%	

9. ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC – 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos no 9M23 foi de R\$ 1,5 milhão, impactado principalmente por:

(+) R\$ 432,9 milhões de resultado operacional gerado no exercício, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;

(-) R\$ 206,2 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado pelas (os): (i) transferência de Aplicações Financeiras no montante de (+) R\$ 9,0 milhões para o Caixa e Equivalente de Caixa; (ii) aquisições para o ativo imobilizado e propriedade para investimento que, juntos, totalizaram (-) R\$ 217,2 milhões; (iii) e outros no montante de (+) R\$ 2,0 milhões.

(-) R\$ 225,2 milhões das atividades de financiamento, impactados pelos (as): (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 58,8 milhões (com destaque para os R\$ 19,5 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); (ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R\$ 51,8 milhões; (iii) pagamentos de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de (-) R\$ 114,6 milhões.

Considerando também a conta “Aplicações Financeiras”, cuja variação foi positiva em R\$ 67,2 milhões, foi registrada houve uma geração total de caixa de R\$ 68,7 milhões no 9M23. Em 30 de setembro de 2023, a reserva financeira consolidada atingiu R\$ 1,354 bilhão (inclusos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e a dívida consolidada R\$ 281,5 milhões (sendo R\$ 220,1 milhões referentes à dívida da BWG com o BNDES). Assim, a Cia. encerrou o período com uma posição de caixa líquido de R\$ 1,072 bilhão.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	30/09/2023	31/12/2022	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	475,6	474,1	1,5
Aplicações financeiras	878,2	811,0	67,2
Total da Reserva Financeira	1.353,8	1.285,1	68,7
Empréstimos e financiamentos*	(281,5)	(342,0)	60,5
Caixa (Dívida) Líquido (a)	1.072,3	943,1	129,2

(*) valor do IOF sobre a captação é de R\$ 3,7 e R\$ 4,0 milhões para 30/09/23 e 31/12/22, respectivamente.

9.2 Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro gerou R\$ 36,2 milhões no 3T23, montante 22,7% acima dos R\$ 29,5 milhões registrados no 2T23, basicamente devido ao efeito líquido positivo da variação cambial, além da redução de 18,1% na despesa financeira do trimestre em função de menores taxas de juros (TJLP e CDI), indexadoras dos contratos de financiamento, e da amortização dos mesmos.

No 9M23, o incremento de 84,6% no resultado financeiro frente ao 9M22 ocorreu, principalmente, devido à elevação de 25,1% na receita financeira. Este resultado foi proporcionado pelo maior montante aplicado, pelo aumento da taxa básica de juros neste período e pela mudança no mix das aplicações financeiras, respeitando a Política de Risco Financeiro.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ%	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	45,0	46,7	-3,6%	39,6	13,6%	129,1	103,2	25,1%
Despesa financeira	(11,8)	(14,4)	-18,1%	(15,2)	-22,4%	(40,0)	(45,7)	-12,5%
Variação cambial líquida	3,0	(2,8)	-	6,8	-55,9%	(0,1)	(0,2)	-50,0%
Subtotal	36,2	29,5	22,7%	31,2	16,0%	89,0	57,3	55,3%
Resultado instrumentos financ. liquidados	-	-	-	0,1	-	-	(9,1)	-
Total geral	36,2	29,5	22,7%	31,3	15,7%	89,0	48,2	84,6%

10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

10.1 CAPEX

No 9M23, o CAPEX de R\$ 217,2 milhões foi 38,8% superior ao realizado no 9M22. A seguir apresentamos os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	9M23	9M22
Máquinas e equipamentos	24,4	57,5	8,3	11,9	102,1	76,1
Ativo biológico	-	-	54,7	-	54,7	52,7
Terrenos	-	-	23,4	-	23,4	-
Minas	-	15,1	-	-	15,1	9,7
Edificações	2,1	3,4	4,2	0,2	9,9	11,2
Veículos e tratores	1,1	3,4	-	-	4,5	2,1
Outros (i)	4,5	1,0	1,9	0,1	7,5	4,7
Total	32,1	80,4	92,5	12,2	217,2	156,5

(i) Incluem: adiantamentos, Informática, móveis e utensílios, intangível e outros.

Os montantes mais elevados de investimentos no período foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos (47,0%), sobretudo na Mineração e Metalurgia, além da manutenção do ativo biológico (25,2%) e da aquisição de terrenos (10,8%) na Florestal. Juntas, estas linhas representaram 83,0% do CAPEX realizado pela **FERBASA** no 9M23.

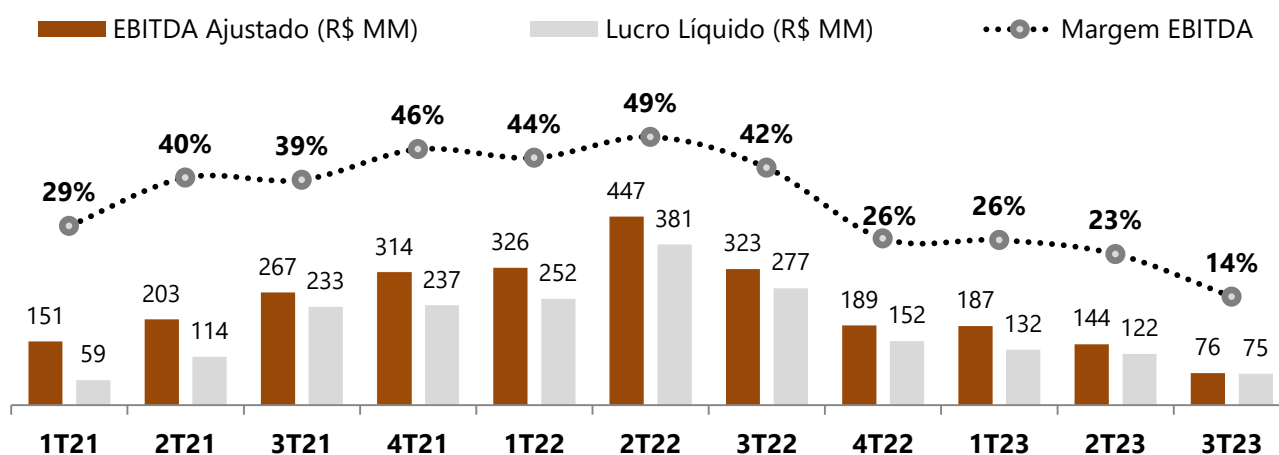
11. LUCRO LÍQUIDO E GERAÇÃO DE CAIXA

Em consequência dos efeitos mencionados neste relatório, apresentamos um lucro líquido consolidado de R\$ 74,6 milhões (margem líquida de 13,5%) no 3T23. Assim, no 9M23 o lucro líquido acumulado totalizou R\$ 327,9 milhões (margem líquida de 17,3%). As principais variações do 9M23 em relação ao mesmo período do ano anterior foram:

- (i) Redução de 24,7% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas;
- (ii) Desvalorização de 2,7% no dólar médio praticado;
- (iii) Incremento de 2,2% no volume total de vendas de ferroligas, considerando o mercado nacional e exportações;
- (iv) Elevação de 15,0% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) Crescimento de R\$ 40,8 milhões no resultado financeiro;
- (vi) Aumento de R\$ 11,6 milhões no Lucro da BW Guirapá;
- (vii) No 3T23, registramos o efeito positivo de R\$ 14,8 milhões referente ao cálculo do valor justo do ativo biológico do período, sendo (+) R\$ 39,6 milhões refletindo o preço e crescimento da floresta, e (-) R\$ 24,8 milhões pela realização da exaustão (venda/consumo).

Adicionalmente, a FERBASA realizou uma geração de caixa consolidada de R\$ 68,7 milhões no 9M23.

Abaixo são apresentadas as evoluções de EBITDA ajustado, margem EBITDA e lucro líquido desde o 1T21.



12. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A tabela a seguir demonstra a riqueza gerada pela Companhia no 9M23 e sua respectiva distribuição para as partes relacionadas:

DVA (R\$ milhões)	9M23	9M22	Δ%
Colaboradores	311,9	292,7	6,6%
Governo	157,5	300,2	-47,5%
Outros (1)	35,4	104,7	-66,2%
Lucro Líquido (2)	327,9	910,5	-64,0%
Total	832,7	1.608,1	-48,2%

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, despesas financeiras, incluindo variação cambial passiva, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e outros.

(2) Acionistas e lucros retidos.

13. MERCADO DE CAPITAIS

13.1 Desempenho FESA4 na B3

Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir:

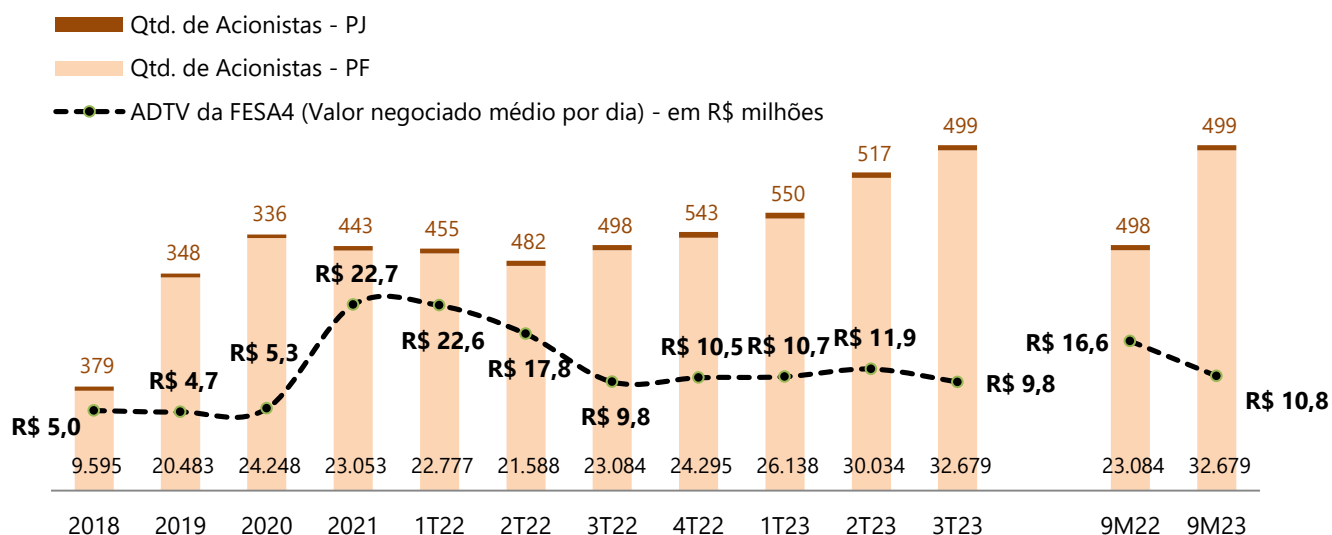
		9M23	9M22	Δ%
Volume de ações negociadas (mil)		39.974	65.047	-38,5%
Valor transacionado (R\$ mil)		2.025.530	3.140.553	-35,5%
Valor de mercado (R\$ mil)	(1)	4.641.216	4.650.342	-0,2%
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil)	(2)	40.802	40.353	1,1%
Última cotação do período (R\$ PN)		50,32	51,98	-3,2%
Valor patrimonial por ação (R\$)		38,20	35,73	6,9%

Notas:

(1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas 30/09/2023 e 30/09/2022;

(2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183,3 mil), do Controlador (ON: 29.086,7 mil; PN: 15.300,8 mil) e dos Administradores (ON: 98; PN: 43 mil).

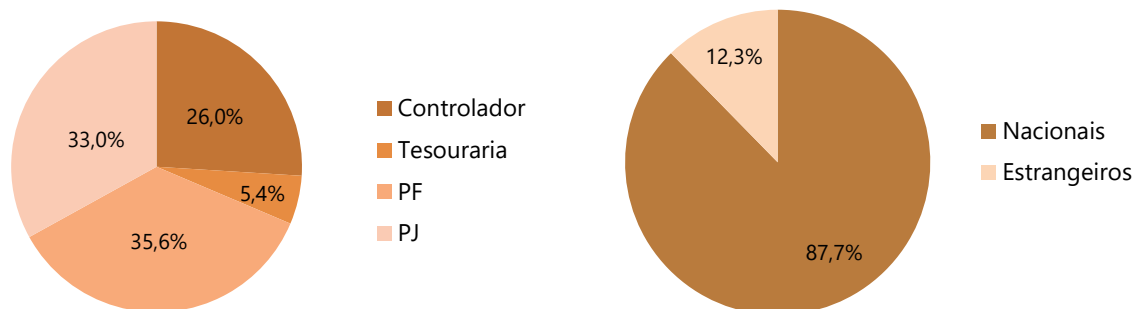
No gráfico abaixo, é apresentada a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), que representa o volume médio (em R\$ milhões) negociado por dia.



A base acionária da FERBASA encerrou os nove primeiros meses de 2023 com número recorde de investidores, registrando mais de 32 mil acionistas e um ADTV de R\$ 10,8 milhões. O recuo de 35,2% no ADTV em relação ao 9M22 deriva das reduções do volume médio de PNs negociadas (38,5%) e de 3,2% na cotação da FESA4, como indicado na tabela acima. A variação do ADTV entre o 9M22 e o 9M23 teve impacto relacionado à pulverização da base acionária, notadamente, com o incremento de pessoas físicas.

13.2 Perfil do Investidor

Segue o perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, tomando-se como referência a **base acionária do dia 30/09/2023**:



14. AGENDA ESG

Historicamente, a FERBASA já nasceu com uma preocupação social muito diferenciada. Ainda quando o conceito de Responsabilidade Social Empresarial era muito pouco tratado no Brasil, a Companhia debruçou-se em minimizar os problemas relativos à qualidade da educação nas comunidades do seu entorno, independentemente de quaisquer exigências internas ou governamentais. O relacionamento genuíno com os seus colaboradores ensejou práticas pioneiras, inclusive de distribuição de resultados, hoje amplamente difundidas. A sua cultura preza pela honradez dos compromissos assumidos, refletida não somente no seu relacionamento com os clientes, mas com todas as partes relacionadas, afinal, uma das grandes motivações de José Carvalho ao criar a Ferbasa e sair do ramo da construção civil era se dedicar a um projeto onde pudesse “deitar raízes”, portanto essa essência organizacional que visa o longo prazo, sustentabilidade e perenidade do negócio vem sendo complementada ao longo dos anos às demais questões relativas à Pauta ESG. Dessa forma, aproveitamos esse Relatório para informar que a Companhia, até o momento, não possui:

- (i) Empréstimos ou financiamentos atrelados às metas e indicadores de ESG;
- (ii) Seguros relacionados a aspectos ESG;
- (iii) Transações de crédito de carbono;
- (iv) Provisões ou passivos contingentes constituídos relacionados à ESG, além da provisão ambiental já divulgada; e
- (v) Risco de descontinuidade de suas operações.

Dando prosseguimento ao nosso compromisso com a sustentabilidade e a fim de informar as principais atualizações da Companhia relacionadas à matéria, publicamos em setembro a quarta edição do **Relatório de Sustentabilidade** da FERBASA, com dados referentes ao exercício de 2022. O documento contempla, em detalhes, as iniciativas no âmbito socioambiental diligenciadas pela empresa, no período, bem como os avanços decorrentes da implantação de ações relevantes no tocante à agenda de governança corporativa. Para acessar o nosso relatório, [clique aqui](#).

A Companhia segue comprometida com a qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, tendo como base os princípios de integridade, transparência, equidade, independência e responsabilidade, buscando sempre as melhores práticas de relações com investidores e demais partes interessadas.

15. COMUNICADOS AO MERCADO E EVENTOS SUBSEQUENTES

Neste 3T23 registramos 03 (três) eventos subsequentes, conforme segue:

(i) Desdobramento de ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião ordinária realizada em 03 de outubro de 2023, aprovou a submissão da proposta de desdobramento da totalidade de suas ações à apreciação da Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia. Por meio da operação proposta, será realizado o desdobramento da totalidade das atuais 88.320.000, na proporção de 01 (uma) ação para 04 (quatro) ações da mesma espécie (“Fator de Desdobramento”), sem modificação do capital social. Assim, caso aprovada pela AGE, após o desdobramento, o capital social da Companhia permanecerá no montante de R\$ 1.470.395.617,65. A operação de desdobramento preservará todos os direitos dos Acionistas. A realização do presente desdobramento de ações tem como objetivo torná-las mais acessíveis aos investidores e, consequentemente, favorecer o incremento na liquidez das ações. O presidente do Conselho de Administração da Companhia convocará, ainda em 2023, a AGE para submeter ao exame, discussão e deliberação dos acionistas a proposta de desdobramento.

(ii) Memorando de entendimento com a AES Brasil Energia S.A.

Comunicamos ao mercado, em 23 de outubro de 2023, que a Cia. finalizou o processo de análise e resolveu não dar prosseguimento à negociação comercial que foi firmada em 30 de dezembro de 2022, através da assinatura do memorando de entendimentos, com a AES BRASIL ENERGIA S.A. para a realização de estudo de viabilidade de negócio envolvendo o parque eólico BW Guirapá.

(iii) Parceria societária com empresa controlada pela Auren - Aprovação pelo CADE

A Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em 03 de novembro de 2023, deliberou pela aprovação, sem restrições, para formação de uma parceria societária com empresa controlada pela Auren Energia S.A., que terá por objeto a exploração dos parques eólicos de geração de energia elétrica, Ventos de São Ciro e Ventos de São Bernardo, para o consumo da Companhia em suas unidades produtivas, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE). A parceria societária, quando constituída, também proporcionará para a FERBASA, através de contratos de fornecimento de energia a serem firmados após a conclusão do negócio, o volume de 35MW médios, durante 20 anos, com início de fornecimento a partir de 2025. A Companhia esclarece, ainda, que o volume de energia anunciado não representará mudança significativa no montante anual contratado para continuidade de suas operações.

16. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Milhões de toneladas (Mt) - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1Mt = 1.000.000t)

ATIVO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO		
	9M23	2022	9M22
Circulante	1.686.372	1.694.947	1.709.441
Caixa e equivalentes de caixa	475.611	474.102	436.062
Aplicações financeiras	489.214	393.461	393.399
Contas a receber de clientes	172.193	211.934	268.875
Estoques	509.805	579.161	579.283
Tributos a recuperar	24.328	18.324	13.980
Despesas antecipadas	3.258	5.595	3.914
Adiantamento fornecedor – energia	667	2.000	2.000
Outros ativos	11.296	10.370	11.928
Não Circulante	2.450.437	2.372.438	2.262.591
Adiantamento fornecedor - energia	-	167	667
Aplicações financeiras	388.969	417.569	405.408
Estoques	8.051	8.738	6.015
Tributos a recuperar	7.678	6.662	4.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	17.845	3.076
Depósitos judiciais	9.366	46.544	45.117
Outros créditos	1.636	826	632
Investimentos	15.124	124	124
Imobilizado e intangível	1.609.520	1.545.738	1.480.527
Direito de uso em arrendamento	90.752	51.946	50.011
Ativo biológico	319.341	276.279	266.372
Total do Ativo	4.136.809	4.067.385	3.972.032

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R\$ mil)		CONSOLIDADO	
	9M23	2022	9M22
Circulante	468.214	505.951	434.079
Fornecedores	122.306	129.638	124.432
Adiantamento de clientes	10.129	61.209	-
Empréstimos e financiamentos	69.208	70.284	66.691
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	106.755	136.180	115.282
Impostos e contribuições sociais	24.492	59.084	39.904
Conta ressarcimento CCEE	73.738	12.870	33.802
Dividendos e JCP propostos	-	47	-
Arrendamentos a pagar	51.594	27.417	26.791
Outros passivos	10.447	9.677	27.632
Não Circulante	418.694	520.547	496.021
Empréstimos e financiamentos	212.292	271.750	278.879
Custo de captação de financiamentos	(3.245)	(3.587)	(3.701)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	53.659	45.962	47.350
Impostos e contribuições sociais	3.587	87	87
Impostos e contribuições sociais diferidos	6.146	1.022	975
Conta ressarcimento CCEE	-	60.645	31.866
Provisão para contingências	60.943	60.717	55.612
Provisão para passivo ambiental	57.526	56.313	58.794
Arrendamentos a pagar	22.808	22.660	21.181
Patrimônio Líquido Total	3.249.901	3.040.887	3.041.932
Patrimônio Líquido Controladores	3.248.512	3.039.676	3.040.727
Capital social	1.470.396	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	1.547.639	1.792.591	1.042.461
Ajustes de avaliação patrimonial	43.094	47.395	46.671
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Lucros acumulados	213.137	-	751.905
Participação dos não controladores	1.389	1.211	1.205
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.136.809	4.067.385	3.972.032

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ mil)
CONSOLIDADO

	9M23		9M22		3T23		3T22	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	2.150.854	100,0	2.764.789	100,0	637.702	100,0	890.901	100,0
Mercado interno	1.237.868	57,6	1.516.481	54,8	421.551	66,1	526.990	59,2
Mercado externo	912.986	42,4	1.248.308	45,2	216.151	33,9	363.911	40,8
Impostos sobre vendas, dev. e abatimentos	(257.431)	(12,0)	(339.934)	(12,3)	(86.781)	(13,6)	(121.402)	(13,6)
RECEITA LÍQUIDA	1.893.423	100,0	2.424.855	100,0	550.921	100,0	769.499	100,0
Custo dos produtos vendidos	(1.433.576)	(75,7)	(1.251.998)	(51,6)	(478.123)	(86,8)	(445.662)	(57,9)
Variação do FV do ativo biológico	39.571	2,1	28.426	1,5	39.571	7,2	28.426	3,7
LUCRO BRUTO	499.418	26,4	1.201.283	49,5	112.369	20,4	352.263	45,8
Despesas operacionais								
Com vendas	(14.463)	(0,8)	(15.407)	(0,6)	(4.834)	(0,9)	(5.943)	(0,8)
Administrativas	(85.977)	(4,5)	(65.710)	(2,7)	(29.676)	(5,4)	(24.456)	(3,2)
Remuneração da Adm, PLR e funcionários	(69.999)	(3,7)	(79.286)	(3,3)	(19.766)	(3,6)	(9.288)	(1,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	(41.665)	(2,2)	(26.876)	(1,1)	(10.609)	(1,9)	(20.743)	(2,7)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	287.314	15,2	1.014.004	41,8	47.484	8,6	291.833	37,9
Receita financeira	129.147	6,8	103.239	4,3	45.006	8,2	39.588	5,1
Despesa financeira	(40.105)	(2,1)	(45.713)	(1,9)	(11.799)	(2,1)	(15.214)	(2,0)
Variação cambial líquida	(56)	(0,0)	(182)	(0,0)	3.018	0,5	6.841	0,9
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos (liquidação)	-	-	(9.060)	(0,4)	-	-	141	0,0
Resultado Financeiro	88.986	4,7	48.284	2,0	36.225	6,6	31.356	4,1
Lucro antes IRPJ/CSLL	376.300	19,9	1.062.288	43,8	83.709	15,2	323.189	42,0
IRPJ/CSLL	(48.438)	(2,6)	(151.806)	(6,3)	(9.182)	(1,7)	(45.879)	(6,0)
Lucro líquido do período	327.862	17,3	910.482	37,5	74.527	13,5	277.310	36,0

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ mil)
BW

	9M23		9M22		3T23		3T22	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA LÍQUIDA	90.932	100,0	73.334	100,0	34.017	100,0	33.475	100,0
Custo dos produtos vendidos	(61.355)	(67,5)	(55.787)	(76,1)	(22.027)	(64,8)	(17.960)	(53,7)
LUCRO BRUTO	29.577	32,5	17.547	23,9	11.990	35,2	15.515	46,3
Despesas operacionais								
Gerais, adm. e outras rec./desp. operacionais	(6.081)	(6,7)	(2.882)	(3,9)	(1.892)	(5,6)	1.457	4,4
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	23.496	25,8	14.665	20,0	10.098	29,7	16.972	50,7
Receita financeira	12.759	14,0	10.626	14,5	4.941	14,5	4.166	12,4
Despesa financeira	(20.531)	(22,6)	(22.228)	(30,3)	(6.053)	(17,8)	(8.032)	(24,0)
Resultado Financeiro	(7.772)	(8,5)	(11.602)	(15,8)	(1.112)	(3,3)	(3.866)	(11,5)
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL	15.724	17,3	3.063	4,2	8.986	26,4	13.106	39,2
IRPJ/CSLL	(2.182)	(2,4)	(1.056)	(1,4)	(1.092)	(3,2)	(984)	(2,9)
Lucro líquido do período	13.542	14,9	2.007	2,7	7.894	23,2	12.122	36,2

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)		CONSOLIDADO
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	9M23	9M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	327.862	910.482
Ajustes do lucro líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(39.790)	(27.650)
Depreciações, amortizações e exaustões	114.532	88.603
Exaustão de ativo biológico	47.433	38.511
Variação valor justo dos ativos biológicos	(39.571)	(28.426)
Impostos diferidos	25.289	11.581
Provisão para participações no lucro	50.631	63.178
Atualização do benefício pós-emprego	873	(17.667)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(1.924)	(2.381)
Outros	4.483	5.462
	489.818	1.041.693
Redução (aumento) nas contas do ativo:		
Contas a receber de clientes	40.279	20.186
Estoques	71.554	(153.703)
Tributos a recuperar	9	55.721
Adiantamento a fornecedores	1.500	1.500
Depósitos Judiciais	31.440	3.523
Outros ativos	(368)	2.556
Aumento (redução) nas contas do passivo:		
Fornecedores	(6.763)	13.621
Impostos e contribuições sociais	(14.095)	(2.658)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23.098	141.504
Obrigações trabalhistas e atuariais	(80.106)	(61.743)
Contas de ressarcimento CCEE	(3.600)	12.080
Adiantamento de clientes	(51.080)	13.879
Outros passivos	227	3.364
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40.663)	(169.009)
Juros pagos no período	(28.310)	(29.552)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	432.940	892.962
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(202.232)	(156.564)
Propriedade para investimento	(15.000)	-
Venda de imobilizado	1.784	785
Movimentação em aplicações financeiras	8.983	(136.394)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(206.465)	(292.173)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(58.764)	(64.800)
Amortização de arrendamentos	(51.811)	(22.932)
Dividendos e JCP pagos	(114.594)	(293.507)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(225.169)	(381.239)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	203	-
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	1.509	219.550
Caixa e equivalente de caixa no início do período	474.102	216.512
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	475.611	436.062
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	1.509	219.550
Aumento líquido do saldo de aplicações financeiras	67.153	201.668
Aumento líquido da reserva financeira	68.662	421.218